

Competência crítica na gestão de dados de pesquisa no contexto indígena: reflexões necessárias

ANGERLÂNIA REZENDE, E-MAIL: LANNY.REZENDE3@GMAIL.COM, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-8284-6071](https://orcid.org/0000-0002-8284-6071)

RONNIE ANDERSON NASCIMENTO DE FARIAS, E-MAIL: RONNIE.FARIAS@ACADEMICO.UFPB.BR, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0000-0001-8239-4936](https://orcid.org/0000-0001-8239-4936)

TEXTO DA PROPOSTA

Introdução: O momento atual é tido como a sociedade da informação que caracteriza e condiciona outros regimes sociais, econômicos e culturais dessa sociedade (González de Gómez, 2003). Dessa forma, a diposição dos dados, sua coleta, tratamento, análise e disponibilização passam a ser processos essenciais para que os setores e áreas de pesquisa avancem na sociedade da informação (Vidotti, Torino & Coneglian, 2021). Assim, a gestão de dados de pesquisa é um processo que se propõe a consolidar padrões de ampla aceitação por um determinado conjunto de práticas e diretrizes nacionais e internacionais, com requisitos estabelecidos por domínios disciplinares e pelos pesquisadores envolvidos (Sayão & Sales, 2020). Pensar na gestão de dados de pesquisa indígena, por sua vez, permite a preservação do conhecimento indígena, constituindo feitos dos povos indígenas enquanto produtores de informação e conhecimento na sociedade da informação. Pesquisas nesse campo ainda apresentam limitada atenção no domínio das ciências no Brasil, assim como na ciência da informação. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar reflexões acerca da competência crítica em informação (CCI) na gestão de dados de pesquisa no contexto indígena, pois ser competente na gestão de dados de pesquisa indígena, requer um olhar crítico e ético do profissional da informação. **Reflexões propostas:** Esse profissional não precisa apenas adquirir habilidades em avaliar, localizar e usar efetivamente a informação, mas sim, aprender a questionar as origens, o contexto, o interesse de produção da informação, além de saber identificar se a gestão desses dados estão de acordo com os princípios FAIR e CARE buscando construir práticas de dados confiáveis, justas e responsáveis, tanto nos processos de gestão e de governança, como nos resultados e na qualidade dos conjuntos de dados que são disponibilizados nos ambientes informacionais (Vidotti, Torino & Coneglian, 2021). Os gestores de dados de pesquisa indígena, necessita desenvolver continuamente sua competência crítica de forma didática, considerando que os princípios CARE estão envolvidos em todo o ciclo de vida dos dados, iniciando no plano de gestão de dados, perpassando os processos de coleta, representação, armazenamento e eventual disponibilização e reuso dos dados, respeitando os benefícios coletivos, a autoridade para controlar, a responsabilidade e a ética. Pensar na competência crítica para a gestão de dados de pesquisa no contexto indígena, precisa considerar ainda, do ponto de vista da pedagogia crítica freireana, que o sujeito indígena também pode ser colaborador em práticas de produção do conhecimento. Os próprios indígenas podem ser produtores e gestores de dados de pesquisa, criadores de seus conhecimentos, tornando-se emancipados informacionalmente (Accardi, Drabinski & Kumbier, 2010, tradução nossa, grifo nosso). A CCI é propõe e estimula uma crescente emancipação, através da consciência crítica para o empoderamento coletivo e transformação da sociedade do sujeito (Brisola, Sampaio & Ramos Junior, 2022). Por fim, compreende-se que a competência crítica na gestão de dados de pesquisa no contexto indígena, requer um posicionamento crítico, utilizando-se dos princípios FAIR e CARE em todo o processo de pesquisa e no ciclo de vida de dados, especialmente em pesquisas relacionadas às pessoas de comunidades específicas para um tratamento equitativo desses dados.

Referências bibliográficas

- Accardi, M., Drabinski, E., Kumbier, A. (2010) *Critical Library Instruction: theories and methods illustrated edition*. Sacramento, Califórnia: Library Juice Press.
- Brisola, A. C., Sampaio, D. B., Ramos Junior, M. A. C. (2022) Delineamentos conceituais da competência em informação e da competência crítica em informação: uma proposta. *InCID: R. Ci. Inf. e Doc.,* Ribeirão Preto, 13, n. 1, 6-26. <https://www.revistas.usp.br/incid>
- González de Gómez, M. N. (2003) As relações entre ciência, Estado e sociedade: um domínio de visibilidade para as questões de informação. *Ci. Inf., Brasília,* 32, 60-76. <http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/251/1/NELIDACI2003.pdf>
- Sayão, L. F., & Sales, L. F. (2020). Afinal, o que é dado de pesquisa? *BIBLOS,* 34(2). <https://doi.org/10.14295/biblos.v34i2.11875>
- Vidotti, S. A. B. G., Torino, E., Coneglian, C. S. (2021) #SejaJUSTOeCUIDADOSO: princípios FAIR e CARE na gestão de dados de pesquisa. *In: SALES, Luana Farias; VEIGA, Viviane dos Santos; HENNING, Patrícia; SAYÃO, Luís Fernando (org.). Princípios FAIR aplicados à gestão de dados de pesquisa.* Rio de Janeiro: Ibict, 201 - 214.